

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 4/2020

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Art.º 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – *Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 16 de setembro a 17 de novembro de 2020;* -----

Ponto 2 – *Apreciação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa do Orçamento 2020;* –

Ponto 3 – *Apreciação, discussão e votação da proposta do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano 2021;* -----

Ponto 4 – *Apreciação, discussão e votação do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano 2021;* -----

Ponto 5 – *Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia e autorização genérica no âmbito da lei dos compromissos para o ano 2021;* -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Amantino Lopes Caçoilo, pela primeira secretária Joana Pontes e pelo segundo secretário José Bola Margaça. –
PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, a Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, e o Vogal, Ricardo Daniel Ramos Mendes; a vogal Maria Leonor Fernandes Rodrigues dos Santos, não compareceu, tendo justificado a sua ausência. -----

Estiveram presentes os seguintes Membros: Nuno Miguel Loureiro Teixeira, Vanessa Marisa da Rocha Vieira, Ana Carla Pereira Cruz em substituição de Vítor Manuel de Jesus Margaça, que comunicou a sua falta e justificou atempadamente a sua ausência e Carlos Manuel Teixeira da Rocha Oliveira, pela bancada do PSD. -----

Lurdes Faneca em substituição de Dinis Gandarinho, Modesto Santos, Carla Sofia Vilarinho Tomásio e Ana Margarida dos Santos Bastos, pela bancada do PS; o membro em falta comunicou a falta e justificou-a atempadamente. -----

Sandra Cristina Calisto Roque pela bancada do CDS-PP, faltando o elemento Nuno Bola que apresentou a sua impossibilidade de estar presente, tendo justificado a sua ausência. -----

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e deu início à Sessão -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Mesa colocou à votação a ata 3/2020, lembrando a aprovação por unanimidade do ponto dois na assembleia anterior. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros das bancadas nela presentes, no sentido de darem início às intervenções, pelo que se inscreveram pela bancada do PS, Modesto Santos e Lurdes Faneca e Sandra Roque, pela bancada do CDS-PP. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

MODESTO SANTOS: Questionou sobre a Rua Gil Eanes, procurando saber se a intervenção que ocorreu resolveu as questões existentes ou se haverá necessidade de nova intervenção; sobre a Rua S. Francisco Xavier, procurou saber o ponto de situação da mesma. Solicitou informações sobre a situação da freguesia relativamente ao COVID-19. -----

LURDES FANECA: Apresentou um reparo sobre a ciclovia junto à Rua da Seca, manifestando a opinião de um ciclista que referiu a falta de iluminação e questionou sobre a falta de segurança no lancil. -----

SANDRA ROQUE: Solicitou esclarecimentos sobre a situação do COVID-19 na Freguesia, procurando saber se é verdade a existência de grande surto na fábrica da Vista Alegre onde trabalham alguns cidadãos da Gafanha da Nazaré. Valorizou e felicitou a forma como foi

dinamizada toda a celebração do dia dos finados na Freguesia. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Relativamente à Rua Gil Eanes, informou que já foi realizada a intervenção e que se surgir mais alguma questão, esta estará salvaguardada pelo empreiteiro que tem esse compromisso para com a Câmara Municipal, independentemente do tempo de garantia da mesma. Sobre a Rua S. Francisco Xavier mantem-se tudo como previsto estando orientada a intervenção para o próximo ano, estando o projeto já em fase de conclusão para ir a concurso. Sobre a pista ciclável, informou da sua insistência para se colocar iluminação na Rua da Seca, e o reconhecimento por parte da Câmara Municipal para a necessidade dessa intervenção. Sobre o lancil, apresentou o seu conhecimento sobre a pista, reforçando que passa por lá várias vezes de bicicleta e a pé, porém não tem conhecimento de nenhuma questão relacionada com o lancil, questionando se não será um lancil de outra pista ciclável, como o troço da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, que tem vindo já a levantar questões. Sobre a questão do surto na Vista Alegre, desconhece se existem pessoas positivas residentes na Freguesia, reforçando que existem 194 casos ativos no concelho, 101 em São Salvador, 57 na Gafanha da Nazaré, 29 Gafanha da Encarnação e 7 da Gafanha do Carmo, lamentando os 16 óbitos verificados, números atualizados à data de 24 de novembro. Reforçou que desde o início da pandemia se verificaram no Município 719 casos referenciados, dos quais 337 em São Salvador, 254 na Gafanha da Nazaré, 108 na Gafanha da Encarnação e 20 na Gafanha do Carmo, destacando o valor de 509 recuperados até a data. Justificou a diferença relativamente aos números apresentados no relatório pelo facto de ter sido fechado antecipadamente, razão pela qual surgem os dados disponíveis a 11 de novembro e se atualiza agora a informação com os dados disponibilizados a 24 de novembro. -----

Encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 16 de setembro a 17 de novembro de 2020;** -----

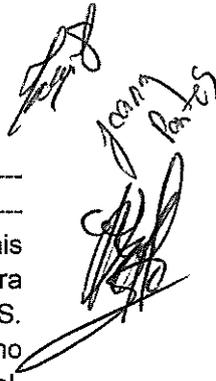
PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Iniciou a sua intervenção reforçando a alteração aos números do COVID-19 apresentados e atualizados no PAOD. Valorizou a evolução da receita e da despesa, reforçando a justeza do que é o Plano e Orçamento desta Freguesia. Realçou o esforço realizado no Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré, para que este se mantenha em funcionamento, não se verificando até à data nenhum registo de problemas. Relembrando as questões colocadas na Assembleia anterior, esclareceu que não há muito a ser feito para que os cidadãos não se molhem em dias de chuva, reiterando que quando aconteceram as primeiras chuvas e se procurou mudar o funcionamento, a população apresentou o seu descontentamento pelo que foi reposta a circulação com o formato anterior. Valorizou os trabalhos desenvolvidos pelos funcionários da Junta de Freguesia no espaço público, destacando 174 intervenções em 63 dias corridos entre esta Assembleia e a anterior. Por fim, deu nota do abatimento grave verificado na Avenida dos Bacalhoeiros, apresentando as diligências já efetuadas junto das entidades responsáveis que ainda nada decidiram, mantendo, porém, a esperança de que algo seja feito no próximo ano. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO TEIXEIRA: Felicitou o Executivo pelo excelente trabalho realizado nas celebrações dos finados, questionando sobre a reação da comunidade. Solicitou informação sobre a Audiência Previa inscrita no relatório. Abordando o Programa Revive para o Forte da Barra, questionou sobre a assinatura do protocolo e os projetos de reabilitação de edifícios. -----

VANESSA VIEIRA: Realçou o facto de mesmo neste período difícil a Junta de Freguesia continuar a apoiar as Associações para terem mais espaço de manobra na gestão dos seus problemas, assim como, contribuindo para as ajudar a responder às necessidades básicas das famílias da nossa freguesia neste período natalício e durante este tempo onde se verificou tanta necessidade de equipamentos de proteção para responder à pandemia do COVID-19 e para o qual a Junta de Freguesia sempre se demonstrou disponível em colaborar. Destacou o seu sentimento de segurança perante a situação dos nossos estudantes, valorizando a forma como o Agrupamento de Escolas geriu toda a dinâmica de regresso às aulas em tempos de pandemia



João Pontes

com a máxima segurança. -----

CARLOS OLIVEIRA: Questionou sobre o tipo de intervenção prevista para o Jardim Oudinot, demonstrando conhecimento da substituição já realizada das palmeiras. Procurou esclarecimentos sobre a estrada de ligação da Casa do Povo à rotunda do Restaurante Marítimo, destacando as tampas que não se encontram bem apoiadas. Valorizou a obra de arte de António Conceição, no viaduto próximo da Bresfor, questionando se está prevista alguma intervenção para valorizar o espaço envolvente. -----

MODESTO SANTOS: Reportando-se ao 3º paragrafo da página 4, do ponto “Evolução da gestão...”, questionou que tipo de situações foram apresentadas pela comunidade. Valorizou os cuidados demonstrados para com os becos e ruas da freguesia. -----

CARLA TOMÁSIO: Felicitou o Executivo pela gestão das celebrações no cemitério, reconhecendo ser uma das pessoas que defendeu que este espaço deveria ficar fechado nesta data por razões de segurança. Propôs a substituição das torneiras do cemitério por torneiras de pé, assim como uma atualização da evolução da situação COVID-19 na página de Facebook da freguesia. Sobre a Rua Afonso de Albuquerque questionou por que razão é a Junta de Freguesia a tratar destes passeios, reiterando que por norma são os fregueses que são responsabilizados pela construção dos passeios quando constroem as suas habitações. -----

LURDES FANCA: Solicitou esclarecimentos sobre as tampas na via publica, e os custos que podem ser imputados à freguesia. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Sobre as tampas, informou que a Junta de Freguesia teve muita intervenção na reparação das mesmas, não obstante não ter responsabilidade nesta área, porém, tem realizado muitas intervenções para salvaguardar a segurança e o conforto dos cidadãos que residem e visitam a freguesia. Comunicou que o processo ainda se encontra em tribunal, porém, pela força e insistência realizadas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal de Ílhavo, foram identificadas 209 tampas que foram intervencionadas no sentido de resolver os problemas associados ao barulho provocado pela circulação por cima das mesmas, porém, outras situações não identificadas nem reconhecidas pela empresa, que foram sinalizadas pela autarquia, não foram reparadas. Apelou à colaboração de todos na sinalização destas tampas. -----

Sobre a Rua Comendador Egas Salgueiro, informou que a obra não está concluída e que o empreiteiro não pode abandonar a obra sem a situação estar resolvida, reforçando tratar-se de uma responsabilidade da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. -----

Sobre o Jardim Oudinot, lamentou a posição das pessoas que tiram as fitas de segurança que lá se vão colocando. Informou ainda das obras previstas na recuperação do espaço como a substituição de equipamentos desportivos e o novo espaço de acolhimento para os visitantes do Navio Museu Santo André, entre outras que se prevê iniciarem-se no início do próximo ano. Sobre o viaduto junto à Empresa de Pescas de Aveiro, informou ter sido já valorizado publicamente pela Câmara Municipal e informou do esforço na manutenção do espaço limpo e asseado por parte da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. -----

Reportando-se ao apoio às associações, destacou ser um apoio prestado às associações com quem a Junta de Freguesia tem protocolos. Para além destas, incluem-se outras, tais como as IPSS's, o Centro de Saúde e o Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, entre outras que também beneficiam de apoio da Junta de Freguesia. Reforçou a importância para o Executivo de estar próximo e disponível para as instituições. -----

Relativamente ao trabalho realizado pelo agrupamento de escolas, reiterou o acompanhamento de proximidade e continuo por parte da Junta de Freguesia, valorizando a intervenção realizada, não só na gestão da sinalização de casos problemáticos, mas também no delinear de estratégias que permitam aos alunos continuarem a progredir no seu percurso académico mesmo estando em suas casas. -----

Sobre a substituição das torneiras do cemitério informou a dificuldade em implementar esta medida pelas próprias características do espaço, o que implica um grande investimento, mas também uma grande intervenção, podendo ser um investimento superior a quinze mil euros sem grande justificação, apresentando outra situação semelhante como é o caso do Mercado

Municipal da Gafanha da Nazaré. Porém, reconheceu e comunicou a implementação desta medida no Centro de Saúde, onde além de ser viável, se tornava também exequível. Não obstante reconheceu ser uma boa sugestão, porém, impraticável. Sobre a divulgação do ponto de situação dos números do COVID-19, na página do Facebook, destacou que quando recebem a informação, esta já se encontra desatualizada e não é uniforme na forma como é apresentada, de tempos em tempos, sendo difícil gerir toda a informação de forma a ser comunicada em tempo útil e com regularidade. -----

Reportando-se sobre a colocação de passeios na Rua Afonso de Albuquerque reiterou a sua luta para a construção de pequenos troços de passeios na freguesia, informou tratar-se de uma obra que decorre do acordo de cooperação financeira, tendo por critério a implementação de pequenos troços de passeios onde se reconhece ser necessário e prioritário, como é exemplo das zonas de proximidade escolar. Reforçou que em tempos, após a construção de uma habitação, a Lei não tinha prevista a implementação de passeios, sendo recente a obrigação da construção da infraestrutura por parte do proprietário, nomeadamente passeio e estacionamento. Informou que a Junta de Freguesia tem a decorrer concursos públicos com quase um ano, reiterando a grande dificuldade de contratualização e reforçando a pertinência e necessidade de contratar trabalhadores do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através dos programas CEI e CEI+, lamentando porém que este é também um processo complexo pela irresponsabilidade de quem se apresenta ao serviço, o que leva a uma "exclusão" da possibilidade de trabalhar por parte da plataforma de acompanhamento. -----

Sobre os becos, informou ser uma luta com cinco anos de trabalho, que estão todos referenciados na ADRA e na Câmara Municipal e com execução de todas as intervenções previstas até ao fim do tempo proposto, reiterando que tais intervenções só foram possíveis pelo muito trabalho realizado pelo Executivo. -----

Comunicou que a posição da comunidade foi muito positiva relativamente à forma como foi organizada e gerida toda a celebração dos finados, destacando a forma exemplar como a comunidade respeitou todos os procedimentos. -----

Esclareceu que de facto existe uma empresa que vai requalificar o Forte da Barra, no âmbito do Programa Revive, no valor de cerca de cinco milhões de euros, que reconhece ser um marco histórico e importante na recuperação de património, demonstrando desejo na implementação de um Museu do Porto de Aveiro, ligado à náutica e à história da nossa terra e da nossa gente. Destacou que esta iniciativa é um projeto distinto do que está previsto no âmbito do Revive. --- Sobre a Audiência Previa, reconheceu que correu bem, tendo-se enviado os documentos de acordo com o previsto no enquadramento legal, reiterando que não é exigido o envio de documentos, apenas a disponibilidade para ouvir propostas, porém, manteve-se o habitual envio de informação de forma sucinta e total disponibilidade para reunir com a oposição, lamentando algumas das sugestões apresentadas pelo Partido Socialista, dando como exemplo a sugestão relativa ao Orçamento Participativo e o facto de várias sugestões serem espelho do trabalho que tem vindo a ser implementado pelo atual Executivo. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

MODESTO SANTOS: Reportando-se à consulta prévia, informou que a posição do PS é diferente, sendo a Lei passível de várias interpretações. Apresentou satisfação com a chegada/receção do documento. Reportando-se à "distração", reforçou haver também a possibilidade de várias interpretações. Abordando a proposta da colega para reformular o sistema de torneiras no cemitério, apresentou concordância com a ideia, discordando do valor apresentado para a intervenção por considerar ser possível fazer de forma mais económica. Valorizou a importância de se implementar o "porta-a-porta" não propriamente para entregar mascarar, mas para fazer um trabalho de sensibilização da comunidade para a gravidade da situação, procurando reduzir os comportamentos de risco que ainda existem na comunidade. ---

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Esclareceu que o Estatuto de Direito de Oposição diz "...os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos nas autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de



responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade"... , reiterando que não refere em nenhum lado a obrigatoriedade de entregar um documento escrito, reforçando que na reunião realizada foi explicado e entendido que nenhum dos valores à data da reunião eram valores consolidados, até porque ainda hoje não o são. -----

Encerrado o Ponto 1, usou da palavra o Presidente da Assembleia para passar a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa do Orçamento 2020**; -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Informou tratar-se de um documento que apenas prevê a regularização da inclusão do Saldo da Gerência do ano anterior. Uma vez que existem receitas que não foram consideradas, no valor aproximado de vinte e dois mil euros, no plano e orçamento por não estarem fechadas à data, pelo que se propõe a retificação do saldo da receita, o que implica também o ajuste das despesas, destacando ser este valor uma mais valia conseguida na negociação com a Camara Municipal de Ílhavo na discussão do Acordo de cooperação Financeiro e Delegação de Competências.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

LURDES FANCA: Valorizou a receita superior ao previsto e solicitou esclarecimentos, no âmbito das despesas, sobre o aumento na rubrica "artigos honoríficos" e sobre o "reforço nos terrenos do cemitério". -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Relembrou o trabalho que tem vindo a ser feito no cemitério, de requalificação e de recuperação de campas, mas também um trabalho de reorganização do que são as campas publicas ocupadas no cemitério. Existem várias campas onde são sepultadas pessoas, que são "campas temporárias" e com o decorrer do tempo vão passando quase a "campas perpetuas" e o Executivo resolveu pegar neste assunto e responsabilizar os familiares desses defuntos no sentido de saber se os mesmos querem assumir as campas ou optar por outra hipótese, o que levou alguns familiares a adquirirem essas mesmas campas, sendo um dos fatores de receita que sai fora das vendas normais de campas. Outro fator relaciona-se com o aumento de óbitos, que não está relacionado com o Covid-19, e que também provocou um aumento de receita na ordem dos sete mil euros. -----

No que reporta aos artigos honoríficos, informou que a Freguesia vai ter pela primeira vez alguns pontos decorados com iluminação de Natal, o que justifica o aumento da verba. Reforçou ainda a preocupação de com esta dinâmica procurar ajudar a população a viver melhor esta época, apesar do período difícil que se enfrenta. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 2 da ordem de trabalho, tendo este sido aprovada por unanimidade. -----

Encerrado o Ponto 2, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação da proposta do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano 2021**; -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Apresentou disponibilidade para esclarecer todas as questões inerentes ao assunto, destacando que este é um dos anos em que gostaria de ser "acusado" de copiar o documento do ano anterior. Fundamentalmente o Plano e Orçamento para o ano 21 tem por base um conjunto de receitas, destacando o Imposto Municipal sobre Imoveis - IMI, o Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré, receitas próprias da Freguesia, o Fundo de Financiamento das Freguesias, delegação de competências, outras transferências do estado e o protocolo de apoio e concessão financeira, sendo estas as rubricas que de grosso modo sustentam o plano e orçamento para o 2021. Porém, de todas estas, só o FFF será eventualmente a única receita certa, justificando toda a incerteza para este plano e orçamento, não obstante o cuidado apresentado pelo Executivo de forma a apresentar um orçamento o mais próximo possível da realidade que se prevê. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

LURDES FANECA: Reportando-se ao IMI, procurou esclarecer a linguagem apresentada, questionando se o que está a diminuir é a taxa e não a receita, pelo que solicitou algum rigor na forma como se redigiu esta informação. -----

MODESTO SANTO: Apresentou satisfação com o documento recebido, que este ano, muito mais do que um quadro de valores apresenta também uma memória descritiva bastante extensa que descreve o pensamento do Executivo condizente com as opções políticas que foram sufragadas, reiterando que as suas opções políticas são diferentes. Atendendo às circunstâncias marcantes para este ano, à semelhança do ano passado, considerou que este deveria ser considerado com um valor que partisse do que foi a experiência deste ano, reportando-se num valor expectável. Questionou, considerando a referência na página 8 "...apoiaremos as famílias carenciadas no que concerne à nossa condição", se esta condição se reporta ao enquadramento legal de apoios, o que a lei prevê, ou se é referente às possibilidades económicas da Junta de Freguesia. Por último, sobre as viaturas, questionou se está prevista a substituição de alguma viatura. -----

NUNO TEIXEIRA: Felicitou o Executivo pelo plano e orçamento apresentado, contudo, procurou perceber como se trabalha com números incertos, que depois de um ano como o que se tem vindo a viver acaba de forma positiva, demonstrando que o Executivo está consciente da realidade que o rodeia. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Esclareceu sobre o IMI que quando se recebe desde o primeiro pagamento até ao último, o IMI tem baixado e o facto de se estar a ser generoso para o próximo ano é pelo motivo de se esperar que a tranche de dezembro possa rondar os dez mil euros que com os vinte e um mil recebidos perfaz trinta e um mil, denotando-se não uma, mas duas baixas. A baixa do valor real que se vai recebendo, e que se tem vindo a receber ao longo dos anos, e a baixa por força das taxas de IMI que o Município reduz, sem qualquer questionamento as Juntas de Freguesia, e que também se traduz num abaixamento de receita para a Junta de Freguesia. -----

Respondendo a Modesto Santos, destacou que na rubrica onde se classificam os gastos com o COVID no valor cinco mil euros para este ano, no próximo estão previstos 15 mil euros, reforçando não ser necessário colocar números na memória descritiva se estes estão no Plano e Orçamento. Sobre o apoio a famílias carenciadas destacou o apoio dado a associações como a Cáritas, o trabalho realizado com as famílias confinadas, a disponibilização de material para os alunos da Freguesia poderem continuar a acompanhar as aulas em contexto domiciliário, entre outras formas de apoio, esclarecendo que enquanto existirem possibilidades económicas, haverá condição para apoiar as famílias carenciadas. Reforçou que relativamente às verbas previstas, se for necessário, poderá faltar verba por exemplo para atividades não essenciais, mas haverá sempre cuidado e preocupação do Executivo em apoiar as situações de carência. -----

Esclareceu que relativamente à rubrica de viaturas, os quinhentos euros apresentados reportam-se apenas a um valor que permite manter a rubrica aberta salvaguardando assim alguma necessidade que surja, não estando, no entanto, prevista a aquisição de uma nova viatura. -----

O ponto 3 da ordem de trabalhos foi colocado à votação sendo aprovado por maioria com 4 (quatro) votos contra por parte da bancada do PS que procedeu à leitura e entrega de declaração de voto, podendo a mesma ser consultada em anexo a este documento e com 8 votos a favor, das Bancadas do PSD, 7 (sete) e do CDS-PP, 1 (um).-----

Encerrado o Ponto 3, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano 2021;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Tratando-se de um documento claro, onde apenas se preveem as alterações provenientes dos concursos públicos a decorrer nada mais entendeu acrescentar. -----

Não havendo intervenções por parte dos elementos da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o Ponto 4 em à votação tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

Encerrado o Ponto 4, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 5** – *Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia e autorização genérica no âmbito da Lei dos Compromissos para o ano 2021*; -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Informou tratar-se apenas de um documento que apresenta os contratos que transitam de um ano para o outro como são exemplo a Medicina de Trabalho, as despesas correntes de água, luz e gás, e que exigem a aprovação da Assembleia para se dar cumprimento ao previsto em Lei. -----

Não tendo havido solicitação de intervenções o Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 5 da ordem de trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Por fim, o Presidente da Assembleia solicitou a aprovação em minuta dos pontos 2, 3, 4 e 5 para efeitos legais, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

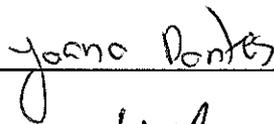
Em conclusão de mais um ano de trabalho de toda a Assembleia, o Presidente agradeceu a participação de todos, enaltecendo a forma cívica como decorreram as Assembleias no ano de 2020, desejando a todos os presentes e suas famílias votos de Boas Festas. -----

Por nada mais haver a tratar, o Presidente de Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 19.51, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e pela 1.ª Secretária e pelo 2.º Secretário. -----

O Presidente da Mesa: _____



A 1ª Secretária: _____



A 2º Secretário: _____

